

6 de junho de 1.963 - 5a. feira

Nº261

A CRÔNICA DA CIDADE

Era uma vez...

Assim têm início tôdas as histórias...

E assim também tem início a nossa conversa do dia de hoje...

Era uma vez... Era uma vez uma cidade pequena...

E tinha um nome bem interessante, numa homenagem a um de seus fundadores: chamavam-na de Nova Alcântara.

O vilarejo foi crescendo e mudando de nome, até que um dia, um rio que passava bem próximo ao lugar, serviu de motivo para que a rebatisassem...

E do nome do Rio Jacarèzinho, que todos chamam de Jacaré, surgiu o nome da cidade: Jacarèzinho...

E Jacarèzinho foi crescendo e se desenvolvendo, sendo durante muitos e muitos anos a única porta de entrada por êsse Paraná enorme.

E Jacarèzinho era o caminho obrigatório para todos aqueles que desejassem vir até o nosso Estado ou ~~seguir~~ ir em demanda do sul...

E então, numa época em que o norte passou a ser considerado como o nôvo El Dorado, a cidade começou a crescer, crescer cada vez mais e seu nome foi se espalhando além fronteiras...

E por êsse Brasil afora, naqueles bons tempos não havia quem ao menos de nome não conhecesse a cidade de Jacarèzinho...

E o tempo foi passando, novas cidades foram surgindo e crescendo por entre as matas e em pouco ~~tempo~~ as matas também já haviam sido derrubadas e em seu lugar verdejantes cafezais davam um toque diferente à paisagem paranàense...

Jacarèzinho sofreu então alguma coisa que ninguém soube explicar: estacionou!...

Não se construía mais e as edificações de vulto estacionaram.

O que teria havido com nossa cidade?

E no espírito de todos já estava a desagradável impressão de que Jacarèzinho não mais recuperaria o tempo perdido...

E talvez que pouco mais de dez anos tenham passado desde que o progresso passou a se esquivar de nós daqui de Jacarèzinho.

Agora, porém, de há poucos dias, talvez que de há algumas semanas, sentimos novamente a agradável presença do progresso em terras jacarèzinhenses...

E êle começou a se fazer presente, quando iniciaram o asfaltamento da Avenida Manoel Ribas.

E confirmou agora que de fato se encontra novamente conosco, com a conclusão da primeira via asfaltada da Avenida Manoel Ribas e o já início de asfaltamento da Rua José Pavan, lá na Vila São Pedro, seguindo o asfalto até a Rua Dr. Heráclio, defronte à Esportiva...

Mas, o que nos assegura a presença do progresso e que nos dá a certeza mesmo de que êle retornou aos pagos jacarèzinhense, é o Edifício Consórcio.

E dá gosto ver aquele prédio que durante muitos anos foi o monstrengo que sempre nos envergonhou, pois dá gosto ver aquele edifício em fase final de conclusão, confirmando assim que Jacarèzinho não parou, apenas descansou por um decênio e agora, mais disposta e descansada, reinicia a sua marcha para o desenvolvimento!

..... X